

# Longevidade da qualidade de sementes do híbrido intraespecífico de capim-elefante PCEA

*Primeiro autor: Maycon Antonio da Silva de Oliveira*

*Demais autores: Oliveira, M. A. S.<sup>1</sup>; Verzignassi, J. R.<sup>2</sup>; Costa, J. A. A.<sup>3</sup>; Fernandes, C. D.<sup>2</sup>; Ledo, F. J. S.<sup>4</sup>; Machado, J. C.<sup>4</sup>; Lima, N. D.<sup>5</sup>; Libório, C. B.<sup>6</sup>; Silva, F. A. S.<sup>7</sup>; Vicentini, R. P.<sup>8</sup>; Arruda, C. O. C. B.<sup>9</sup>; Silva, M. A.<sup>10</sup>; Jesus, L.<sup>10</sup>; Corado, H. S.<sup>11</sup>*

## Resumo

A população de *Pennisetum purpureum*, denominada inicialmente PCEA, será a primeira cultivar de capim-elefante propagada por sementes do mundo. O objetivo deste trabalho foi avaliar a qualidade fisiológica de suas sementes para fins de definição do tempo máximo de armazenamento em 2 ambientes, “laboratório” e “galpão”. Foram utilizadas sementes colhidas em 10 parcelas, por 13 ocasiões (12/05 a 11/07/17) e armazenadas nos 2 ambientes, com 65 amostras por ambiente. A umidade relativa do ar e a temperatura dos locais foram monitoradas pelo registro de dados em *datalogger*. As sementes foram avaliadas mensalmente quanto à germinação (aos 4 e 10 dias), pelo período de 12 meses. O delineamento empregado foi inteiramente casualizado, em arranjo fatorial, cujos fatores foram época de colheita e tempo de armazenamento. Os percentuais de germinação estiveram dentro do padrão estabelecido pelas normas em vigor, superiores a 25%, e apresentaram valores de até 62%. As sementes de PCEA de melhor

---

(1) Estudante de graduação da Universidade Anhanguera-Uniderp, jaquelineverzignassi@gmail.com. (2) Pesquisador da Embrapa Gado de Corte. (3) Pesquisador da Embrapa Caprinos e Ovinos. (4) Pesquisador da Embrapa Gado de Leite. (5) Mestranda da Universidade Federal da Grande Dourados - Dourados/MS, Bolsista CNPq. (6) Doutoranda do IF Goiano – Rio Verde/GO. (7) Doutoranda do IF Goiano – Rio Verde/GO, bolsista FAPEG/CAPES. (8) Estudante de graduação da Universidade Anhanguera-Uniderp, bolsista PIBIC. (9) Mestranda da Universidade Católica Dom Bosco – Campo Grande/MS. (10) Assistente da Embrapa Gado de Corte. (11) Técnico da Embrapa Gado de Corte. \* Autor correspondente.

qualidade fisiológica foram as produzidas nos primeiros 40 dias de produção. No decorrer das colheitas, a partir de 30/06/17, a qualidade das sementes colhidas foi reduzida, chegando a 7%. Quando armazenadas em ambiente com máximo de 65% de umidade relativa do ar, que correspondeu ao “laboratório”, apresentaram maior longevidade de sua qualidade fisiológica, com tempo de prateleira podendo alcançar 12 meses. As sementes armazenadas em ambiente cuja umidade relativa alcançou 98%, no “galpão” de armazenamento, apresentaram redução drástica da qualidade fisiológica, com tempo de prateleira máximo de seis meses. A umidade relativa do ar foi a variável que mais influenciou na qualidade fisiológica das sementes de PCEA sob armazenamento. De modo geral, sementes armazenadas em “galpão”, independentemente da época de colheita, apresentaram qualidade fisiológica reduzida drasticamente a partir de seis meses do armazenamento e isto foi muito mais pronunciado nas sementes colhidas a partir de junho.

## **Parceria / Apoio financeiro**

Embrapa Gado de Corte, Embrapa Caprinos e Ovinos, Embrapa Gado de Leite, Fapeg/Capes, CNPq, Unipasto, Fundapam, Universidade Federal da Grande Dourados, IF Goiano, Universidade Anhanguera-Uniderp.